
RESENHA

EDUCAÇÃO BÁSICA: DISCURSOS E PRÁTICAS POLÍTICO-NORMATIVAS E INTERPRETATIVAS

Andréia Vicência Vitor Alves*

FREITAS, D. T de; FEDATTO, N. A da S. F.(Orgs.). *Educação Básica: discursos e práticas político-normativas e interpretativas*. Dourados, MS: UFGD, 2008. 207p

O livro consiste numa coletânea de textos originados de atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão. No conjunto, eles abordam conceitual, descritiva e analiticamente importantes temas relativos à política/gestão da Educação básica brasileira no período 1988-2002. As organizadoras do livro objeto desta resenha são professoras da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, com doutorado em Educação obtido respectivamente na Universidade de São Paulo e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A coletânea traz contribuições relevantes no tocante à educação básica brasileira, pois apresenta um leque de conhecimentos sobre a mesma, permitindo uma melhor compreensão quanto a sua conceituação no âmbito político-normativo, bem como na esfera da sua interpretação e desenvolvimento prático. Os textos apontam avanços, limites e perspectivas para a mesma no contexto contemporâneo, devido a sua complexidade e maneira como é ofertada.

A primeira parte da coletânea traz dois textos com abordagens conceituais e analíticas de discursos político-normativos: “Idéias de Estado: um ponto de partida para compreender a educação”, de autoria de Nilce Aparecida da Silva Freitas Fedatto e “A concepção de Educação Básica no discurso político-normativo brasileiro”, de Dirce Nei Teixeira de Freitas.

As autoras trazem elementos importantes sobre os conceitos “Estado” e “educação básica” que, sendo complexos e polêmicos, não dispensam maiores esforços reflexivos por parte de todos que buscam compreender as intervenções estatais no campo educacional. Embora com caráter introdutório, as abordagens

* Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutoranda em Educação pela UFMS. Mestre em Educação pela UFGD. Contato: andreiapepe@hotmail.com.

são elucidativas e podem ser úteis para os que iniciam seus estudos sobre esses temas.

A segunda parte reúne quatro trabalhos sobre políticas educacionais específicas, interpretações de atores e debate: “A política de formação de educadores para a educação inclusiva: do discurso às práticas sociais”, de Marilda Moraes Garcia Bruno; “As propostas para a Educação Básica nos anos 1980 e 1990: a visão dos atores”, de Adriana Alves de Lima Rocha e de Nilce Aparecida da Silva Freitas Fedatto; “As várias faces da Educação Básica brasileira: a educação no campo”, de Nilce Aparecida da Silva Freitas Fedatto e de Maria Elenice Vasconcelos da Paz e “Cenário, políticas e debate sobre o ‘fracasso escolar’ no Brasil”, de Jaina Garcia Duarte e de Dirce Nei Teixeira de Freitas.

As autoras apresentam de modo relevante, as referidas políticas, o que pode colaborar para o entendimento a respeito de como estas, consideradas “faces da educação básica” e muito polêmicas por sinal, vêm sendo tratadas. Mesmo brevemente, essas políticas são ilustradas de forma clara pelas autoras e oferecem elementos àqueles que têm interesse em realizar estudos sobre as mesmas ou pretendem apenas se inteirar sobre o assunto.

A terceira parte traz quatro textos que tratam da gestão educacional e escolar: “Gestão democrática na literatura educacional: concepções, condições, barreiras e entraves”, de Andréia Vicência Vitor Alves e de Dirce Nei Teixeira de Freitas; “Gestão da escola básica: as complexas relações entre os gestores e o Estatuto da Criança e de Adolescente (ECA) – Lei N. 8.069. de 13/07/1990”, de Lindamir Cardoso Vieira Oliveira; “Projeto Político-pedagógico da escola: uma abordagem teórica”, de Maria Alice de Miranda Aranda e “A relevância da abordagem psicanalítica para a compreensão da dinâmica escolar”, de Lia Dauber.

As autoras apresentam importantes considerações acerca da organização e administração educacional e escolar, tema este complexo, geralmente permeado de imprecisão e obscuridade, que não dispensa maiores esclarecimentos por parte daqueles que têm interesse em compreender a dinâmica educacional. Ainda que de forma concisa, as abordagens das autoras são esclarecedoras e podem ser úteis para aqueles que estão iniciando seus estudos a respeito do tema.

As autoras somam com os que entendem que o desafio de qualificar a educação básica requer efetivo compromisso com a formação de cidadãos pensantes, críticos, participantes ativos, conhecedores de seus direitos e deveres.

O livro pode ser um instrumento relevante para os cursos de formação de professores, uma vez que estimula a reflexão sobre questões centrais da educação básica.